

Santander lucra 5.742 milhões de euros nos nove primeiros meses do ano, um aumento de 13%

*O lucro antes dos impostos foi de 11,23 bilhões,
um aumento de 10% (+23% em euros constantes)*

Madri, 31 de outubro de 2018 – NOTA DE IMPRENSA

- O banco fidelizou outros 3,1 milhões de clientes nos últimos doze meses, com aumentos de 3% no crédito e de 4% em recursos em euros constantes (excluindo o impacto das taxas de câmbio).
- O número de clientes que utilizam serviços digitais aumentou 24% nos últimos doze meses, para 29,9 milhões. Neste período, o Grupo continuou a transformação digital com o lançamento de novos e melhores serviços para os clientes.
- A qualidade do crédito melhorou durante o trimestre, com uma taxa de inadimplência de 3,87%, implicando uma redução de 37 pontos-base relativamente ao mesmo período do ano anterior, enquanto o custo de crédito desceu 14 pontos-base no mesmo período, para 0,98%.
- No terceiro trimestre isoladamente, o lucro atribuído foi de 1,99 bilhões, 36% mais que no mesmo período do ano anterior. O lucro antes dos impostos entre junho e setembro cresceu 17% em euros constantes.
- O Grupo continua sendo um dos bancos mais rentáveis e eficientes entre os concorrentes, com um rentabilidade do capital tangível (RoTE) de 11,7% e um rácio de eficiência de 46,9%.
- O rácio CET1 de capital *fully loaded* subiu para 11,11% no final de setembro, com um incremento no trimestre de 31 pontos-base graças à forte criação orgânica de capital.
- O Grupo mantém a previsão de aumentar o lucro por ação com dois dígitos em 2018, depois de registrar um incremento de 5% nos primeiros nove meses do ano, para 0,331 euros. Comparado com o segundo trimestre de 2018, o valor tangível líquido (TNAV) por ação aumentou 1,5%, para 4,16 euros.

A presidente do Banco Santander, **Ana Botín**, afirmou:

“Conseguimos de novo resultados muito bons: o lucro atribuído cresceu 13% nos nove primeiros meses do ano. Foi possível de forma responsável e sustentável, aumentando os clientes vinculados e digitais graças ao investimento em transformação digital, e conseguindo estar entre os três primeiros em satisfação de clientes na maioria dos nossos mercados.

A rentabilidade (RoTE de 11,7%) e o rácio de eficiência (46,9%) continuam entre os melhores dos comparáveis e refletem a fortaleza e previsibilidade de nosso modelo de negócio.

Este aumento da rentabilidade e a maior qualidade e recorrência dos resultados são comuns à maioria do Grupo. O lucro ordinário aumentou em oito dos nossos mercados, que representam 85% do lucro, enquanto a qualidade do crédito também melhora.

Comunicações Corporativas

Ciudad Grupo Santander, edificio Arrecife, planta 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid). Tel. +34 91 2895211 comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander

O Brasil, México e Espanha mantêm as tendências positivas dos últimos trimestres e o Reino Unido apresenta uma melhoria nos dados entre trimestres em um ambiente que continua complicado.

É uma grande satisfação constatar os excelentes resultados obtidos pelas equipes. E foi possível com melhorias em todos os objetivos de funcionários, clientes, acionistas e a sociedade. Também gostaria reiterar nossa confiança em alcançar todos os objetivos de nosso plano a três anos, incluindo o crescimento com dois dígitos do lucro por ação este ano.

No futuro, nossa posição de liderança na Europa e as Américas, com 142 milhões de clientes, permite ter grande potencial de crescimento orgânico, rentável e de forma responsável. No início de 2019 e em linha com nossa atual estratégia, iremos anunciar nosso novo plano a médio prazo.”

Resumo de resultados

	9M18 (m)	9M18 versus 9M17	9M18 versus 9M17 (sem TC)	3T18 (m)	3T18 versus 3T17	3T18 versus 3T17 (sem TC)
MARGEM BRUTA	€35.882	-1%	+9%	€11.720	-4%	+7%
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-€16.843	-1%	+8%	-€5.361	-7%	+3%
PROVISÕES PARA INSOLVÊNCIAS	-€6.418	-7%	+4%	-€2.121	-6%	+6%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	€11.230	+10%	+23%	€3.750	+4%	+17%
IMPOSTOS	-€4.053	+16%	+28%	-€1.394	+12%	+26%
LUCRO ORDINÁRIO	€6.042	+8%	+21%	€1.990	+1%	+14%
LÍQUIDO DE MAIS-VALIAS E SANEAMENTOS	-€300	-42%	-42%	€0	-	-
LUCRO ATRIBUÍDO	€5.742	+13%	+28%	€1.990	+36%	+58%

O Banco Santander obteve um lucro atribuído nos nove primeiros meses do ano de 5.742 milhões de euros, 13% mais que no mesmo período do ano anterior (28% mais em euros constantes). O crescimento das receitas em vários mercados, como Brasil, Espanha, México e Portugal, e a melhoria na qualidade do crédito compensaram amplamente o impacto das depreciações de algumas moedas, como o peso argentino, relativamente ao euro.

O lucro antes dos impostos subiu 23% relativamente ao mesmo período do ano anterior em euros constantes, para 11,23 bilhões, com um crescimento do lucro ordinário em oito dos 10 principais mercados.

No terceiro trimestre isoladamente, o lucro atribuído foi de 1,99 bilhões de euros, 36% mais que no mesmo trimestre de 2017. Nesse período do ano passado foram registrados 515 milhões de euros de encargos extraordinários, dos quais 300 milhões foram devidos à integração do Banco Popular. O

Comunicações Corporativas

Ciudad Grupo Santander, edificio Arrecife, planta 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid). Tel. +34 91 2895211 comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander

lucro antes dos impostos do terceiro trimestre de 2018 aumentou 17% em euros constantes relativamente ao mesmo período de 2017.

As receitas aumentaram 9% em euros constantes nos primeiros nove meses, para 35.882 milhões de euros, enquanto o crédito e os recursos de clientes cresceram 3% e 4%, respectivamente, em euros constantes. O número de clientes fidelizados, aqueles que consideram o Santander o seu banco principal, subiu 19%, para 19,6 milhões.

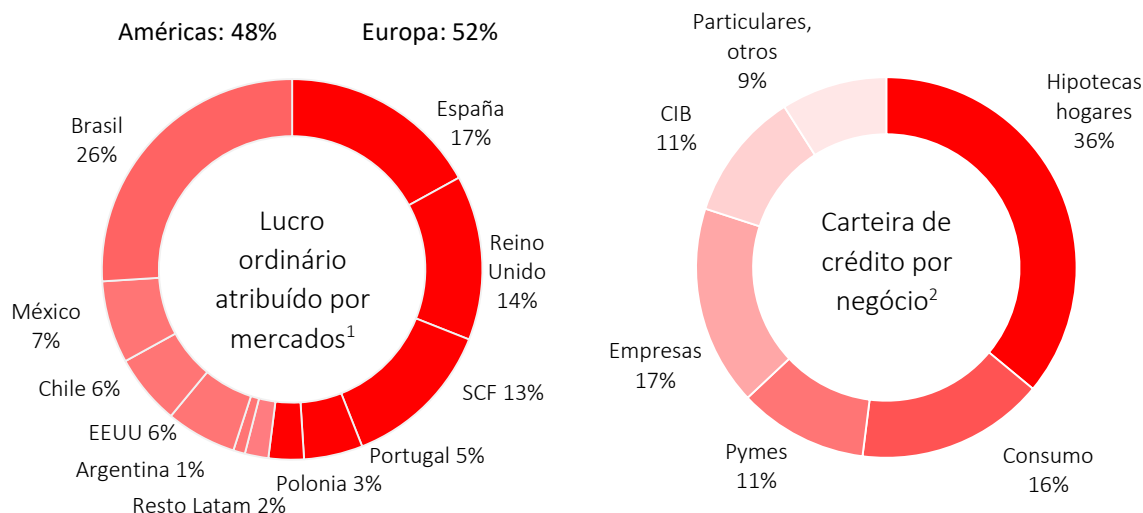
O investimento constante em transformação comercial e digitalização fez que o crescimento dos custos operativos fosse de 8% em euros constantes. No entanto, o rácio de eficiência do Santander continua em 46,9%, um dos melhores entre seus concorrentes, que têm uma média superior a 65%.

O número de clientes que usam serviços digitais aumentou 24% nos últimos doze meses, para 29,9 milhões, porque os investimentos em tecnologia têm permitido um crescimento na utilização desses serviços.

Em setembro, o Openbank, o banco 100% digital do Santander, lançou um serviço de investimento automatizado, para além de outras funcionalidades, como um administrador de senhas seguro, e um agregador de contas para conectar contas e produtos de outros bancos. Durante o último trimestre, o Santander UK lançou o “Digital Investment Advisor”, uma nova ferramenta de assessoria de investimento para clientes varejistas, disponível em dispositivos móveis.

A qualidade do crédito continuou melhorando e a taxa de inadimplência reduziu 37 pontos-base no último ano para 3,87%. O custo do crédito, um bom indicador da qualidade do crédito, caiu para 0,98%, 14 pontos-base menos que um ano antes e o menor nível desde 2008.

A presença equilibrada do Banco Santander em mercados maduros e emergentes continua sendo uma das principais forças da instituição. Nos nove primeiros meses do ano, as Américas contribuíram com 48% para o resultado do Grupo e Europa, 52%. O Brasil foi o país que mais contribuiu para os resultados, com 26%, seguido da Espanha, com 17%, e Reino Unido, com 14% do total do lucro ordinário. A carteira de crédito também está bem diversificada em termos de segmentos de negócio e regiões.



1. Sem incluir o centro corporativo e a unidade de Atividade Imobiliária Espanha. 2. Créditos sem ATA.

A perspectiva econômica continua sendo positiva em nossos principais mercados e esperamos que o Grupo beneficie a médio prazo de um melhor ambiente de taxas de juros e da recuperação na América Latina.

O Santander gerou 31 pontos-base de capital no terceiro trimestre, situando o rácio CET1 *fully loaded* em 11,11% em setembro de 2018 (aplicando a disposição transitória das normas NIIF 9 ou *IFRS 9* em inglês), em linha com seu objetivo para o encerramento de ano. Esta rácio não inclui o impacto positivo estimado de nove pontos-base pela venda do WiZink, que previsivelmente será registrada nas próximas semanas, nem o impacto pela aplicação integral da norma NIIF9 (-27 pontos-base), para a qual existe um calendário transitório de cinco anos antes de entrar em vigor em sua totalidade em 2022.

Nos últimos doze meses, a rentabilidade sobre o capital tangível (RoTE), um rácio chave de rentabilidade, aumentou 70 pontos-base para 11,7%, enquanto o RoTE ordinário aumentou 34 pontos-base, para 12,1%, entre os melhores do setor.

O valor tangível líquido por ação aumentou no terceiro trimestre 1,5% relativamente ao segundo trimestre e caiu quatro cêntimos relativamente a setembro de 2017, para 4,16 euros (+5% se excluirmos o impacto da taxa de câmbio e da aplicação da norma NIIF 9). O lucro por ação (LPA) aumentou 5%, para 0,331 euros, nos primeiros nove meses de 2018, enquanto o LPA ordinário continuou estável em 0,349 euros. O Santander mantém o objetivo de aumentar o LPA com dois dígitos em 2018.

Na assembleia de acionistas do passado dia 23 de março, o banco anunciou a intenção de aumentar em 4,5% o dividendo relativo a 2018, para 23 cêntimos sujeito à aprovação do conselho de administração e da assembleia geral de acionistas.

Resumo de países (9M18)

No Brasil, o lucro atribuído aumentou 2%, para 1.942 milhões de euros (+24% em euros constantes) porque a prioridade na experiência e na satisfação do cliente permitiu ao banco atrair um milhão de clientes vinculados adicionais no último ano. O crédito e os recursos de clientes aumentaram 13% e 17%, em euros constantes, respectivamente, durante o mesmo período. A qualidade do crédito continuou controlada, com uma queda de seis pontos-base na taxa de inadimplência nos últimos doze meses, para 5,26%, e de 38 pontos-base no custo do crédito, para 4,17%. O crescimento da atividade correspondeu a uma maior rentabilidade, com um RoTE de 20%, face aos 16,8% de setembro de 2017.

Na Espanha, o lucro atribuído aumentou 27%, para 1.026 milhões de euros. A integração de Popular foi acompanhada de um crescimento nas receitas de clientes (+19%) e uma melhoria da eficiência. A nova produção de crédito aumentou 11% pelo forte crescimento dos empréstimos a PME (+18%) e do crédito ao consumo (+21%). A razão de inadimplência continuou melhorando, caindo 59 pontos-base nos últimos doze meses, para 6,23%. Durante o trimestre, o banco abriu o primeiro *Work Café* na Espanha, uma alternativa às sucursais convencionais que foi lançada inicialmente no Chile. O Santander completou a integração legal do Banco Popular em setembro.

No Reino Unido, o lucro atribuído caiu 10%, para 1.077 milhões de euros (-9% em euros constantes), por continuar com investimentos em projetos estratégicos de transformação digital e regulatórios. Em comparação com o segundo trimestre, as tendências foram favoráveis, com um crescimento do lucro ordinário de 5% entre trimestres em euros constantes graças ao crescimento na margem de juros, o bom controle de custos e as menores dotações por insolvências. A incerteza pelo Brexit prosseguiu. No entanto, a qualidade do crédito continuou estável, com a taxa de inadimplência em níveis muito baixos, em 1,10%.

O Santander Consumer Finance (SCF) aumentou o lucro atribuído em 17% durante os primeiros nove meses de 2018, para 1 bilhão de euros (+18% em euros constantes), com aumento na nova produção de créditos na maioria das regiões. A SCF manteve um excelente nível de rentabilidade, com um RoTE de 16,6%, enquanto o rácio de inadimplência (2,45%) continuou em mínimos históricos.

No México, o lucro atribuído aumentou 4%, para 554 milhões de euros (+13% em euros constantes). A transformação comercial e as investimentos em tecnologia ajudaram à subida do crédito em 10% e os recursos de cliente em 6%, em euros constantes, resultando em um crescimento nas receitas de 8% em euros constantes. A qualidade do crédito continuou forte, com uma queda na taxa de inadimplência de 15 pontos, para 2,41%, e o custo do crédito diminuiu 42 pontos-base, para 2,72%. O Santander México lançou um novo modelo de agências durante o trimestre, chamado “Sucursal Ágil”, com o objetivo de encurtar os tempos de espera prestando um serviço mais rápido.

No Chile, o lucro atribuído aumentou 5%, para 461 milhões de euros (+8% em euros constantes). Sua prioridade na satisfação do cliente, a vinculação e as iniciativas digitais ajudaram a aumentar o volume de empréstimos (+9% em euros constantes) e em depósitos à vista (+9% em euros constantes). As receitas de clientes aumentaram para 1.795 milhões de euros, 8% mais em euros constantes relativamente ao ano anterior, enquanto a taxa de inadimplência desceu 17 pontos-base, para 4,78%.

Comunicações Corporativas

Nos Estados Unidos, o lucro atribuído aumentou 36%, para 460 milhões de euros (+47% em euros constantes). Os créditos subiram pelo segundo trimestre consecutivo (+3% em euros constantes). A razão de eficiência foi reduzida em 66 pontos-base no último ano, para 44,6%, após a realização de algumas melhorias. Em agosto, a Reserva Federal deu por concluído o acordo (“written agreement”) de julho de 2015, refletindo o progresso que realizou o Santander nos Estados Unidos para fortalecer os controles e o governo corporativo.

Em Portugal, o lucro atribuído aumentou 15%, para 364 milhões de euros, impulsionado por novas melhorias na eficiência e um menor custo de crédito. A integração de Popular concluiu em outubro.

Na Polónia, o lucro atribuído aumentou 8%, para 236 milhões de euros (+8% em euros constantes), graças ao crescimento do crédito em todos os produtos e segmentos chave, enquanto que a qualidade de crédito continuou sólida. Em setembro, o Bank Zachodni WBK completou com êxito a sua alteração de marca para Santander, permitindo aproveitar os benefícios de fazer parte de uma marca comum reconhecida internacionalmente.

Relativamente à Argentina, que representa cerca de 1% do lucro atribuído do Grupo, desde setembro que passou a ser considerada uma economia de alta inflação, de maneira que, de acordo com as normas internacionais de contabilidade, os resultados e o balanço têm que ser ajustados. Este tem um impacto negativo na conta de resultados de 169 milhões de euros entre janeiro e setembro de 2018 e um impacto positivo inicial no capital do Grupo de dois pontos-base como resultado da reavaliação dos ativos. De esta forma, o lucro atribuído nos nove primeiros meses do ano caiu 75%, para 67 milhões de euros (-38% em euros constantes). O acordo com o Fundo Monetário Internacional permite à Argentina cumprir as suas obrigações financeiras de 2018 e 2019, enquanto o ajustamento da divisa deveria gerar mais estabilidade nas taxas de câmbio no futuro.

O Banco Santander é o maior banco da zona euro, com uma capitalização bursátil de 69.958 milhões de euros em 28 de setembro de 2018. Tem uma presença destacada em dez países principais na Europa e na América, quatro milhões de acionistas e 200.000 funcionários, que prestam serviço a 142 milhões de clientes.

Dados básicos (obtidos do relatório financeiro)

■ BALANÇO (milhões de euros)	Set-18	Jun-18	%	Set-18	Set-17	%	Dez-17
Ativo total	1.444.687	1.433.833	0,8	1.444.687	1.468.030	(1,6)	1.444.305
Empréstimos e recebíveis a clientes	866.226	862.092	0,5	866.226	854.686	1,4	848.914
Depósitos de clientes	778.751	774.425	0,6	778.751	778.852	(0,0)	777.730
Recursos de clientes totais	986.199	981.363	0,5	986.199	988.386	(0,2)	985.703
Património líquido total	105.668	104.445	1,2	105.668	108.723	(2,8)	106.832

Nota: Recursos de clientes totais inclui depósitos de clientes, fundos de investimento, fundos de pensão e patrimónios administrados

■ RESULTADOS (milhões de euros)	3T'18	2T'18	%	9M'18	9M'17	%	2017
Margem de juros	8.349	8.477	(1,5)	25.280	25.689	(1,6)	34.296
Margem bruta	11.720	12.011	(2,4)	35.882	36.330	(1,2)	48.392
Margem líquida	6.359	6.293	1,0	19.039	19.373	(1,7)	25.473
Resultado ordinário antes dos impostos sobre o lucro ⁽¹⁾	3.750	3.791	(1,1)	11.230	10.175	10,4	13.550
Lucro líquido ordinário atribuível à Controladora ⁽¹⁾	1.990	1.998	(0,4)	6.042	5.592	8,0	7.516
Lucro líquido atribuível à Controladora	1.990	1.698	17,2	5.742	5.077	13,1	6.619

Variações em euros constantes: 3T'18 / 2T'18: M. de Juros: +3,4%; M. bruta: +3,4%; M. líquida: +7,1%; Lucro ordinário atribuível: +6,1%; Lucro atribuível: +25,1%.
9M'18 / 9M'17: M. de Juros: +8,3%; M. bruta: +9,0%; M. líquida: +9,5%; Lucro ordinário atribuível: +21,1%; Lucro atribuível: +28,4%.

■ LPA, RENTABILIDADE E EFICIÊNCIA (%)	3T'18	2T'18	%	9M'18	9M'17	%	2017
Lucro ordinário atribuível por ação (euro) ⁽¹⁾	0,115	0,115	(0,5)	0,349	0,350	(0,2)	0,463
Lucro atribuível por ação (euro)	0,115	0,096	18,7	0,331	0,316	4,7	0,404
RoE	8,43	8,13		8,20	7,54		7,14
RoTE ordinário ⁽¹⁾	11,95	12,06		12,14	11,80		11,82
RoTE	11,95	11,61		11,69	10,99		10,41
RoA	0,66	0,65		0,65	0,59		0,58
RoRWA ordinário ⁽¹⁾	1,59	1,60		1,60	1,47		1,48
RoRWA	1,59	1,55		1,55	1,39		1,35
Eficiência (com amortizações)	45,7	47,6		46,9	46,7		47,4

■ SOLVÊNCIA E INADIMPLÊNCIA (%)	Set-18	Jun-18	%	Set-18	Set-17	%	Dez-17
CET1 fully loaded ⁽²⁾	11,11	10,80		11,11	10,80		10,84
CET1 phased-in ⁽²⁾	11,29	10,98		11,29	12,18		12,26
Índice de inadimplência	3,87	3,92		3,87	4,24		4,08
Índice de cobertura	67,9	68,6		67,9	65,8		65,2

■ A AÇÃO E A CAPITALIZAÇÃO	Set-18	Jun-18	%	Set-18	Set-17	%	Dez-17
Número de ações (milhões)	16.136	16.136	—	16.136	16.041	0,6	16.136
Cotação (euro)	4,336	4,592	(5,6)	4,336	5,907	(26,6)	5,479
Valor de mercado (milhões de euros)	69.958	74.097	(5,6)	69.958	94.752	(26,2)	88.410
Recursos próprios tangíveis por ação (euro)	4,16	4,10		4,16	4,20		4,15
Preço / recursos próprios tangíveis por ação (vezes)	1,04	1,12		1,04	1,41		1,32
PER (preço / lucro por ação) (vezes)	9,83	10,62		9,83	14,02		13,56

■ OUTROS DADOS	Set-18	Jun-18	%	Set-18	Set-17	%	Dez-17
Número de acionistas	4.190.808	4.152.125	0,9	4.190.808	4.070.187	3,0	4.029.630
Número de funcionários	201.101	200.961	0,1	201.101	200.949	0,1	202.251
Número de agências	13.414	13.482	(0,5)	13.414	13.704	(2,1)	13.697

(1) Neste documento apresentam-se diferentes cifras relativas a resultados às que se denomina "ordinárias" nas que não se incluem as partidas conceituadas como não recorrentes, que se apresentam de forma separada na linha de "lucro de ganhos e provisões" que figura justo dantes do lucro líquido atribuível à Controladora da que se dá seu detalhe nas páginas 10 em bem como na secção de Medidas alternativas de rendimento referida a seguir.

(2) Dado de 2018 aplicando a disposição transitória da norma NIIF 9

Nota: A informação financeira aqui contida foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade, após parecer favorável da Comissão de Auditoria.

De acordo às Diretrizes sobre Medidas Alternativas do Rendimento publicadas pela European Securities and Markets Authority (ESMA) em 5 de outubro de 2015 (Guidelines on Alternative Performance Measures, ESMA/2015/41520), inclui-se um glossário das definições e a conciliação com os conceitos apresentados nas demonstrações financeiras de certas medidas alternativas do rendimento utilizadas no presente documento. Ver "Medidas alternativas de rendimento" na página 58.

Comunicações Corporativas

Ciudad Grupo Santander, edificio Arrecife, planta 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid). Tel. +34 91 2895211 comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander

Informação importante:

Além da informação financeira preparada sob as Normas Internacionais de Informação Financeira ("NIIF"), esta nota de imprensa inclui algumas medidas alternativas de rendimento ("MAR") definidas nas Diretrizes sobre Medidas Alternativas de Rendimento publicadas pela Autoridade Europeia de Valores e Mercados ("ESMA") a 5 de outubro de 2015 (ESMA / 2015 / 1415es), assim como medidas não IFRS ("Medidas não IFRS"). As MAR e as Medidas não IFRS são medidas de rendimento financeiro calculadas usando informação financeira do Grupo Santander, mas que não estão definidas ou indicadas no quadro de informação financeira aplicável e que, portanto, não foram auditadas nem são suscetíveis de ser auditadas na totalidade. Estas MAR e Medidas não IFRS foram utilizadas para permitir uma melhor compreensão do rendimento financeiro do Grupo Santander, mas devem ser consideradas só como informação adicional e, em nenhum caso, substituem a informação financeira preparada segundo as NIIF. Além disso, a forma como o Grupo Santander define e calcula estas MAR e as Medidas não IFRS pode diferir da forma como são calculadas por outras empresas que usam medidas similares e, portanto, podem não ser comparáveis. Para obter maior informação sobre as MAR e as Medidas não IFRS utilizadas, incluindo a definição ou uma conciliação entre os indicadores de gestão aplicáveis e a informação financeira apresentada as demonstrações financeiras consolidadas preparadas segundo as NIIF, deve consultar o Relatório Financeiro 2T 2018, publicado como Fato Relevante em 25 de julho de 2018, a Seção 26 do Documento de Registro de Ações para o Banco Santander registrado na Comissão Nacional do Mercado de Valores (a "CNMV") em 31 de outubro de 2018 (o "Documento de Registro") e o elemento 3A do Relatório Anual em formato 20-F registrado na Comissão de Bolsa e Valores dos Estados Unidos (a "SEC") em 28 de março de 2018 (o "Formulário 20-F"). Estes documentos estão disponíveis no website do Santander (www.bancosantander.com).

Os negócios incluídos em cada um de nossos segmentos geográficos e os princípios contábeis de apresentação dos resultados podem diferir dos negócios incluídos e dos princípios contábeis locais aplicados em nossas filiais nas referidas regiões. Em consequência, os resultados das operações e tendências apresentadas para os nossos segmentos geográficos podem diferir significativamente dos das referidas filiais.

O Santander adverte que esta nota de imprensa contém afirmações que constituem "declarações sobre previsões e estimativas" no sentido da Lei Estadunidense sobre Reforma da Litigiosidade sobre Valores de 1995. Estas declarações sobre previsões e estimativas podem ser identificadas por meio de termos como "espera", "projeta", "antecipa", "deveria", "pretende", "probabilidade", "risco", "VAR", "RORAC", "RoRWA", "TNAV", "objetivo", "estimativa", "futuro" e expressões similares. Essas previsões e estimativas aparecem em várias partes da nota de imprensa e incluem, entre outras coisas, comentários sobre o desenvolvimento futuro dos negócios, seu desempenho econômico e a política de remuneração do acionista. Estas previsões e estimativas representam o nosso julgamento atual e expectativas sobre a evolução futura dos negócios, mas é possível que determinados riscos, incertezas e outros fatores relevantes façam com que os resultados e a evolução reais sejam significativamente diferentes do esperado. Estes fatores incluem, entre outros: (1) a situação do mercado, fatores macroeconômicos, diretrizes regulatórias e governamentais; (2) movimentos nos mercados bursáteis nacionais e internacionais, taxas de câmbio e taxas de juros; (3) pressões da concorrência; (4) desenvolvimentos tecnológicos; e (5) alterações na posição financeira ou a solvência de crédito de nossos clientes, devedores ou contrapartes. Existem inúmeros fatores, incluindo entre eles os fatores que indicamos no nosso Relatório Anual, no Formulário 20-F – na seção "Informação Chave-Fatores de Risco" – e no Documento de Registro de Ações – na seção "Fatores de Risco" –, que poderiam afetar adversamente os resultados futuros do Santander e poderiam provocar que os referidos resultados sejam substancialmente diferentes dos previstos nas declarações sobre previsões e estimativas. Outros fatores desconhecidos ou imprevisíveis podem fazer que os resultados difiram significativamente dos descritos nas previsões e estimativas.

As declarações sobre previsões e estimativas são relativas à data desta nota de imprensa e são baseadas no conhecimento, informação disponível e opiniões do momento em que são formuladas. Esses conhecimentos, informação e opiniões podem mudar em qualquer momento posterior. O Santander não é obrigado a atualizar ou a rever as declarações sobre previsões e estimativas relativamente à nova informação, acontecimentos futuros ou por qualquer outra causa.

A informação contida nesta nota de imprensa está sujeita e deve ser lida juntamente com toda a informação pública disponível, incluindo, quando for relevante, documentos que o Santander emita e que contenham informação mais completa. Qualquer pessoa que, em qualquer momento, adquira títulos deve comprar exclusivamente com base em sua própria apreciação sobre os méritos e a adequação dos títulos para a consecução de seus objetivos e com base na informação pública, e depois de ter recebido a assessoria profissional ou de outra índole que considere necessário ou adequado às suas circunstâncias, e não apenas com base na informação contida nesta nota de imprensa. Não deve ser realizado nenhum tipo de atividade investidora apenas com base na informação contida nesta nota de imprensa. Ao colocar este documento à disposição, o Santander não está prestando nenhuma assessoria nem realizando nenhuma recomendação de compra, venda ou qualquer outro tipo de negociação sobre as ações Santander nem sobre qualquer outro título ou instrumento financeiro.

Nem esta nota de imprensa nem qualquer informação aqui contida constitui uma oferta para vender ou o pedido de uma oferta de compra de títulos. Não será realizada nenhuma oferta de títulos nos EUA salvo em virtude do registro de tal oferta sob a U.S. Securities Act of 1933 ou da correspondente isenção. Nenhum conteúdo nessa nota de imprensa pode ser interpretado como um convite para realizar atividades investidoras sob os propósitos da proibição de promoções financeiras contida na U.K. Financial Services and Markets Act 2000.

As declarações sobre rendimento histórico e taxas de crescimento não pretendem fazer entender que o comportamento, o preço da ação ou o lucro (incluindo o lucro por ação) para qualquer período futuro serão necessariamente iguais ou superiores aos de qualquer período anterior. Nada nessa nota de imprensa deve ser tomado como uma previsão de resultados ou lucros.

Comunicações Corporativas

Ciudad Grupo Santander, edificio Arrecife, planta 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid). Tel. +34 91 2895211 comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander